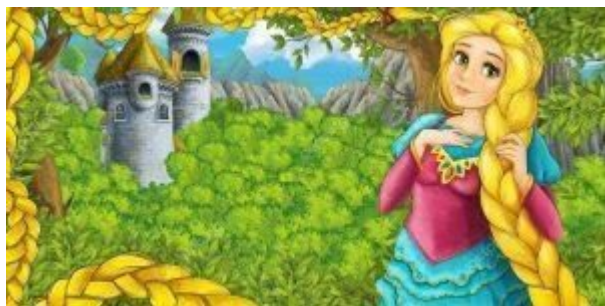




A história da Rapunzel mostra que, a inveja poderá estar em qualquer lugar do mundo, e é possível atingir pessoas boas, portanto, não adianta se esconder. Contudo, pessoas que possuem integridade e um bom coração, sempre encontrarão alguém que lhes ajude, no momento de suas maiores dificuldades.

A história da Rapunzel

Uma pessoa cheia de bondade, que possui um coração puro, poderá até passar por situações difíceis, mas conseguirá sempre ajuda, para escapar dos males que a queira destruir, sejam eles quaisquer que forem!



A história da Rapunzel - História infantil

Era uma vez, em um reino muito distante, por trás das colinas, onde moravam as águias reais, em lugar encantador, onde a toda beleza da natureza resolveu se esconder, ali morava um jovem príncipe, o qual havia se casado com a doce princesa Mira , e aguardavam o nascimento de seu primeiro bebê.



Todos os dias Mira caminhava pelo campo florido conversando com as aves e acariciando alguns animaizinhos, os quais, se deliciavam com a companhia da boa princesa. Um belo dia ela viu quando um esperto esquilo ficou preso ao tronco de uma árvore, aproximando-se para auxiliá-lo ela contemplou sua longa e volumosa calda:



- Que belezinha! Qual calda será maior, a sua ou de uma raposa? Ah! Esquilo fofo, você me deu desejo de ter uma menina, que seja linda e boa, com longas cabeleiras, cor de mel,

assim poderei trançar os seus cabelos! Ela se chamaria “Rapunzel”

A bruxa escutou o pedido

Enquanto a princesa conversava com os animais, por traz de uma das árvores escondidas, uma velha bruxa a espiava. Ouvindo a fala da princesa, ela disse consigo mesma:

- Se você tiver essa filha, eu terei minha juventude de volta!



A bruxa era horrível, devido à um feitiço mal feito, e ela só recobriria a beleza, caso tivesse de posse de uma menina princesa. Ela deveria mantê-la cativa por todos os dias, caso a perdesse de vista, ficaria bruxa e feia para sempre.

A princesa deu à luz, e uma linda garota nasceu! O cabelo cor de mel e os olhos cor do céu! Não havia outro nome melhor, do que a chamar “Rapunzel”.



A menina crescia sempre acompanhada dos pais, era dócil e gentil, amiga dos animais. Contudo, quando se tornou adolescente, passou a caminhar mais distante, embora os pais sempre lhe orientassem, para não ir tão longe.

Rapunzel gostava de adentrar a floresta e cantar entre os animais, os quais lhe respondiam, inspirando-a a cantar mais e mais!





A bruxa que a espiava com frequência, aguardava o momento de atacar, mas precisaria ser discreta, para a moça não gritar.

Rapunzel se perde na floresta

Em um de seus passeios, Rapunzel perdeu o caminho de volta. A bruxa pensou:

- Essa será a oportunidade de ter a beleza de volta!

No entanto, em meio as árvores sombrias, um barulho assusta os pássaros e doce Rapunzel, barulho de cavalgada, seriam soldados do reino inimigo?

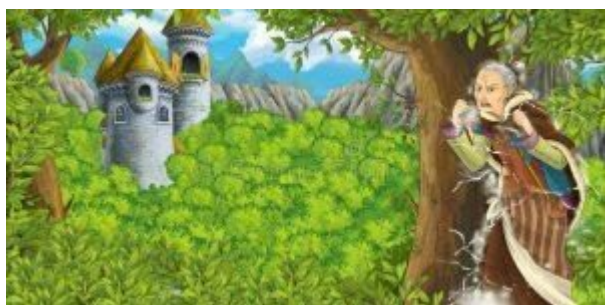
- Vou fechar os olhos Rapur, e quando você puder corra! (Disse a moça ao esquilo de estimação). No entanto, quando abriu os olhos, a jovem se surpreendeu! Em pé a sua frente estava o mais lindo jovem!



- Está perdida moça? Precisa de ajuda? Perguntou o príncipe!

- Ficarei feliz se puder me auxiliar, pois acabei me distanciando e não sei voltar para o lar! No caminho, os dois se conheceram melhor, e diante da beleza de Rapunzel, a qual o príncipe não parava de admirar, teve início um grande amor.

Alguns dias se passaram, e a Bruxa ainda a espiava. Em uma manhã enquanto passeava no bosque, a malvada, imitou a voz do príncipe, e quando a moça foi atender, ela amarrou-lhe a boca e levou-a embora



Rapunzel fica presa na torre

a feiticeira trancou-a no alto de uma torre, no meio da floresta.

A torre não possuía nem escada, nem porta: apenas uma janelinha, no lugar mais alto.

O príncipe, cansado de procurar pela princesa, foi ficando triste e desconsolado. Os pais da menina também, ficaram muito tristes! Contudo, a bruxa todos os dias, fazia seu preparativo, para o momento de recuperar sua juventude, enquanto isso, Rapunzel deveria ficar presa na torre.

Os cabelos da menina cresceram tanto que, quando a bruxa desejava entrar, gritava debaixo da janela:

- Rapunzel, Rapunzel! Joga tranças cor de mel!

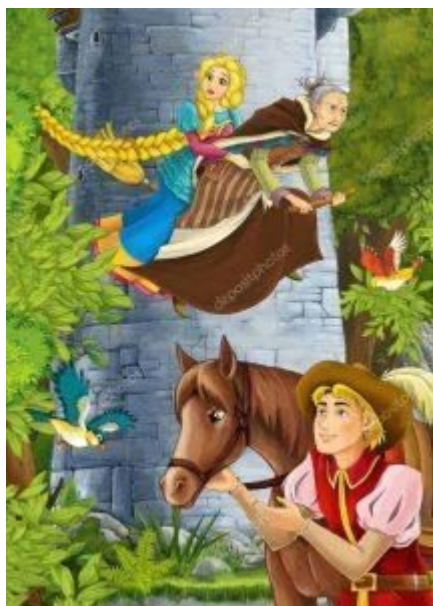


Quando a moça ouvia o chamado da bruxa, abria a janela, desenrolava as tranças e jogava-as para fora. As tranças caíam abaixo, e por elas a feiticeira subia.

O príncipe descobre onde Rapunzel está

Alguns meses se passaram, e o jovem príncipe cavalgando pela floresta e passou perto da torre. A bruxa não estava em casa, e nesses momentos Rapunzel aproveitava para cantar. Ouvindo a bela voz, o príncipe parou diante da torre ficou, ainda mais encantado do que já era antes!

A voz o atraía tanto que, desejou subir, procurou uma porta por toda parte, mas não encontrou. Inconformado, voltou para casa.



Mas o maravilhoso canto tocara seu coração de tal maneira que ele começou a ir para a floresta todos os dias, querendo ouvi-lo outra vez.

Em uma das vezes, o príncipe estava descansando atrás de uma árvore e viu a feiticeira aproximar-se da torre e gritar: “Rapunzel, Rapunzel! Joga as tranças cor de mel!”.

Ele viu a bruxa subir pelas tranças. Assustado o príncipe refletiu:



-Parece que ela disse Rapunzel? Não é possível! É essa a escada pela qual se sobe?," "Pois eu vou tentar. e saber quem está escondida lá!

O príncipe encontra Rapunzel

No dia seguinte, quando escureceu, ele se aproximou da torre e, bem embaixo da janelinha, gritou:

- Rapunzel, Rapunzel! Joga as tranças cor de mel!

As tranças caíram pela janela abaixo, e ele subiu.



Rapunzel ao ver o príncipe, não sabia se sorria ou chorava! O jovem, ainda não acreditando que diante de si, estava sua amada! Falou-lhe com muita doçura, e contou como seu coração ficara inquieto desde que a ouvira cantar, explicando que não teria sossego enquanto não soubesse quem estava cantando ali.

Rapunzel explicou-lhe o que lhe aconteceu, mas avisou-o, que corriam perigo, pois a bruxa era perigosa e poderia matar os dois, se os encontrasse juntos! Combinaram que ele sempre viria ao cair da noite, porque a bruxa costumava vir durante o dia.

A bruxa descobre sobre a visita do príncipe

A feiticeira de nada desconfiava até que um dia Rapunzel, perguntou a ela:

- Diga-me, senhora, como é que lhe custa tanto subir, enquanto o jovem filho do rei chega



aqui num instantinho?

- Ah, menina ruim! - gritou a feiticeira. - Pensei que tinha isolado você do mundo, e você me engana!

Na sua fúria, a bruxa agarrou Rapunzel pelo cabelos e esbofeteou-a. Depois, com a outra mão, pegou uma tesoura e tec, tec! cortou as belas tranças, largando-as no chão.

Não contente, a malvada pegou a menina e amarrou-a ali.

Quando chegou a tarde, a feiticeira prendeu as longas tranças janelas e ficou esperando.

Quando o príncipe veio e chamou: "Rapunzel! Rapunzel! Lança as tranças cor de mel!", "ela deixou as tranças caírem para fora e ficou esperando.

A derrota da bruxa

Ao entrar, o pobre rapaz não encontrou sua querida Rapunzel, mas sim a terrível feiticeira. Com ódio, queria destruir o rapaz, mas, como ele estava acostumado a lutar, conseguiu vencer a bruxa, amarrando e descendo-a pela janela, mandando que seus soldados a colocassem em uma prisão escura, e ali permaneceu por longos anos!

Correndo para a amada, desamarrou-a e lhe abraçou fortemente! Seus cabelos haviam sido cortados, mas, ainda era muito bela!

A grande vitória e o final feliz

Os pais de Rapunzel ficaram sabendo que sua filha havia sido encontrada e salva pelo príncipe! Como forma de gratidão, fizeram as pazes com o reino, que antes eram inimigo, pois, seriam um só povo, dado que o outro rei, era pai do príncipe!



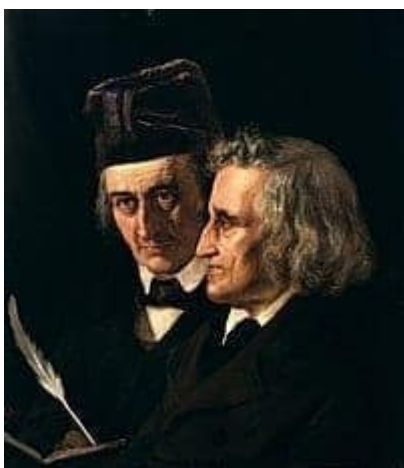
Houve um grande banquete, e o lindo casamento de Rapunzel e seu amado, e assim viveram felizes para sempre!



Autor: Irmãos Grimm - Adaptação: Elaine Costa

Sobre os autores da história da Rapunzel - Quem foram os irmãos Grimm

Jacob e Wilhelm Grimm foram dois irmãos que até hoje fazem muito sucesso por suas histórias e contos que fazem a imaginação de criança e adultos e foram e são inspiração para diversos filmes.





Alemães, os irmãos Grimm viveram nos séculos 18 e 19 e foram ambos acadêmicos, linguistas, poetas e escritores. Eles dedicaram as suas vidas ao registro de diversas fábulas infantis, ganhando muita notoriedade na época, que com o tempo tomou proporções globais.

Mais ainda, foram responsáveis por grandes contribuições para a língua alemã, tendo ambos trabalhado na criação e na divulgação do Dicionário Definitivo da Língua Alemã, obra que não chegaram a completar por causa de suas mortes.

Os contos de fada eram até então fábulas que faziam parte da cultura local, ou seja, eram passadas de boca em boca por pais e filhos.

Porém, ao contrário das versões que conhecemos, as versões originais dos contos não tinham finais tão felizes assim. Um exemplo é o conto da Rapunzel ([Fonte](#))

Exercício de leitura para fundamental I- História da Rapunzel

1. O que você conseguiu aprender com a história da Rapunzel?
2. Por qual motivo a bruxa ficava espiando a menina, enquanto ela crescia?
3. Antes de cantar presa na torre, onde é que Rapunzel cantava? (procure no texto e circule a resposta)
4. Como o príncipe encontrou Rapunzel, o que ela estava fazendo? Circule a resposta certa

Cantando - Chorando - gritando- dormindo

Proposta de atividade/dinâmica - História da



Rapunzel

Que tal aproveitarmos a história da Rapunzel e aprendermos mais sobre cabelos? Vamos medir as madeixas?

1. Prepare uma fita métrica
2. Convide a todas as meninas e meninos, que quiserem medir seus cabelos.
3. Anotem as medidas para compararem?
4. Você gosta de seu cabelo Se pudesse escolher, que tipo de cabelo queria?

Existem pessoas que não gostam de seus cabelos, por algum motivo. Mas, todos cabelos poderão ser bonitos, basta terem o tratamento adequado! Veja abaixo u vídeo educativo sobre cabelos!

Fim

Gostaram da história da Rapunzel? Observe que existem muitas informação na histórias e fabulas que nos são contadas. Se você aprecia tais histórias e deseja conhecer outras, temos [diversas](#) aqui na Demonstre, inclusive com exercícios para a turminha! Não deixe de compartilhar, e sempre estar por aqui, juntinho da gente!

Um abraço e até breve!